

Temos os preguiçosos mais deliciosos

Manipulação

É importante habituar desde cedo o cão a ser manipulado para que práticas como escovar, cortar as unhas, limpar o pavilhão auricular, abrir a boca para ver os dentes/dar comprimidos, entre outras, não se tornem fatores de stress. Um animal habituado ao contacto com humanos também será mais fácil de examinar e menos stressado durante a consulta no veterinário.

Uma vez que a interação social do cão atinge um pico entre as 7 e as 12 semanas de idade é muito importante que os donos ensinem desde logo os seus recém-chegados animais a aceitar a manipulação.

Começar por pequenos períodos de interação, os quais vão aumentando gradualmente, mantendo apenas contacto com o cão enquanto este se mantiver calmo e relaxado. Iniciar a habituação por repetições de manipulações mais simples e lentamente ir aumentando a complexidade. Exemplo: começar por pegar na patinha e massajar; nos dias seguintes segurar o dedo. Seguidamente, aproximar a tesoura e tocar com a tesoura na unha. A última fase deverá ser o corte das unhas. Todas as fases acima deverão ser executadas falando calmamente, recompensando atitudes positivas e ignorando atitudes indesejadas.

É muito importante que a habituação à manipulação seja construída gradualmente, sem que seja uma experiência negativa para o cão nem para o dono.

Um animal nunca deve ser acariciado nem manipulado sem ter a opção de fugir e escapar caso essa experiência seja negativa para ele.

Por último, devemos escolher uma altura em que o animal está relaxado, por exemplo no colo do dono ou no seu cesto.

Alguns comportamentos subtis que indicam que o cão está desconfortável: bocejar, lambe o nariz, virar a cara evitando olhar para o dono ou o objecto, afastar-se, levantar a pata, encolher-se, pôr as orelhas para trás, agachar-se, pôr a cauda entre as pernas, endurecer, fixar o olhar no dono ou no objecto, rosnar, aboanhar e morder.

